

Artrodese/artroplastia da coluna

O envelhecimento da coluna ocorre de forma transversal na população. Atinge ambos os sexos, em várias faixas etárias e pessoas dos mais variados ramos de atividade. Associa-se “desgaste” da coluna a profissões mais exigentes como construção civil ou desportos de alta competição, mas a verdade é que ocorre de igual forma em pessoas com atividade mais sedentária.

O processo de degeneração (envelhecimento) não tem retorno, e nesse sentido é fundamental arranjar estratégias para que reduza ao máximo a possibilidade de surgirem sintomas: perda de peso, reforço muscular (abdómen, lombar e nadegueiros), deixar de fumar, entre outros.

Quando há uma tradução clínica desse envelhecimento (dor cervical/lombar ou nos membros), pode haver, em situações crónicas e/ou incapacitantes, a necessidade de intervenção cirúrgica.

A artrodese/artroplastia de disco consiste na excisão do disco intervertebral (cervical ou lombar) que está na origem da dor referida.

A diferença entre os dois procedimentos, relaciona-se com o tipo de implante colocado. No caso da artrodese, o implante (*cage*) é fixo e deixa de haver movimento entre as vértebras. Já na artroplastia, o implante (*prótese de disco*) tem mobilidade, mimetizando a função do disco original. Há critérios para a utilização de cada um deste tipo de implantes, que o cirurgião acabará por utilizar na decisão.

Dr. Pedro Neves

Para mais informação e esclarecimento de dúvidas contacte diretamente o seu ortopedista através do email: pedroneves@arthos.pt